

APENAS
EM
FORMATO
DIGITAL

Tribuna BANCÁRIA

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1686 | 11 A 16 DE OUTUBRO DE 2021



**Programação
especial do
Sindicato
destaca:**

**Prevenção
é a melhor
forma de
se cuidar!**

No próximo dia 23/10,
o Sindicato realiza uma
live para mostrar a
importância da
prevenção contra o
câncer de mama
(pág. 3)



OUTUBRO ROSA

LIVE: PREVENÇÃO AO CÂNCER DE MAMA:
**PREVENIR É A MELHOR FORMA
DE SE CUIDAR!**

A live acontece dia 23/10
a partir das 9h30

YouTube: **Bancarios CE**
Facebook: **@bancariosce**



**Liduina de Albuquerque
Rocha e Sousa**
Médica Ginecologista
e Obstetra



**Camila Maria
de Oliveira Ramos**
Psicóloga e Mestre em
Psicologia - CRP 11/14984



Carlos Eduardo
Presidente do Sindicato
dos Bancários do Ceará



Francileuda Nascimento
Secretária de Igualdade e
Diversidade do SEEB/CE



SINDICATO DOS
BANCÁRIOS DO CEARÁ



COMITÊ DE MULHERES
BANCÁRIAS ANA DANTAS

Sorteio de brindes para quem estiver online e fizer comentários nas redes sociais do evento

**CEE Caixa e o banco discutem
teletrabalho, jornada e outras demandas
dos empregados (pág. 4)**

**Campanha de Valorização: bancários do
Itaú querem reconhecimento e respeito
(pág. 7)**

ARTIGO

REFORMA TRABALHISTA, 4 ANOS DEPOIS:
RETIRAR DIREITOS NÃO GERA EMPREGO!

Em vigor desde o dia 11 de novembro de 2017, após sua sanção no dia 13 de julho daquele ano, a lei nº 13.467/17, mais conhecida como Reforma Trabalhista, nasceu sob a falácia de que estava se retirando uma série de direitos dos trabalhadores para gerar mais emprego. Entretanto, quase quatro anos (e uma pandemia) depois, a reforma do golpista Temer, está longe de cumprir o que prometeu.

Na época, o governo federal chegou a falar em dois milhões de vagas em dois anos. Mas, segundo dados do IBGE, o desemprego hoje está maior. No trimestre terminado em julho de 2021, a taxa de desocupação ficou em 13,7%. Esse número é quase dois pontos percentuais a mais que os 11,8% registrados no último trimestre de 2017. No período, o total de desempregados subiu de 12,3 milhões para 14,1 milhões.

Por sua vez, o governo Bolsonaro já tentou por duas vezes aprovar uma nova reforma trabalhista, com a mesma falácia, mas, devido a resistência e atuação do movimento sindical junto ao Congresso, foi barrado. Na tentativa mais recente, propôs a criação de modalidades de trabalho sem carteira assinada e sem férias, 13º salário e FGTS. Na verdade, para o emprego deslanchar não é necessário retirar ou extinguir direitos, mas se buscar uma melhora na situação econômica e nos investimentos, na busca de um crescimento econômico que beneficie a todos e não só alguns.

Além disso, a reforma tentou atingir os sindicatos diretamente nas suas arrecadações, o que enfraquece as entidades e, conseqüentemente, a defesa dos direitos dos trabalhadores, numa tentativa de limar as entidades do processo negocial e impor a negociação direta patrão x empregados. Entretanto, colocar o trabalhador em pé de igualdade com o empregador nunca deu certo. Num momento em que vivemos, de crise política, sanitária e econômica, a possibilidade de um diálogo aberto é quase impossível. Por isso, mesmo com a lei tentando descartar as entidades, estas se fortaleceram e mostraram a sua importância para não deixar o trabalhador ainda mais fragilizado.

No caso do setor financeiro, o cenário não foi diferente. Tomamos parte de um dos meandros da lei, o tal “negociado sobre o legislado”, e com muita luta e com a força de nossa mobilização, conseguimos fechar dois acordos bianuais que garantiram aumento real e, principalmente, todos os nossos direitos conquistados em Convenção Coletiva de Trabalho. Mas cada campanha nacional dos bancários é um novo desafio.

Em relação ao emprego bancário, mesmo com uma lucratividade crescente ano a ano, o setor bancário permanece demitindo, e durante a maior crise sanitária mundial. De julho/2020 a junho/2021, o lucro dos cinco maiores bancos do país somou R\$ 99,5 bilhões. Desde o início da pandemia já foram eliminadas quase 11 mil vagas no setor, de acordo com dados do Caged.

Os banqueiros seguem com lucros altos e tiveram uma generosa economia nas despesas administrativas, conseqüência do home office. Os cinco maiores bancos do país economizaram no mínimo R\$ 766 milhões com despesas administrativas (como água, luz, gás, vigilância, transporte, viagens, conservação de bens etc), na comparação das despesas administrativas entre 2019 e 2020. Mas seguem demitindo.

Diante desse cenário, nossa luta seguirá contra as demissões, pela valorização do bancário, pelo trabalho digno que respeite a saúde e segurança dos trabalhadores e, sobretudo, por uma sociedade mais justa e digna para todos. #VidaéLuta!



Carlos Eduardo,
Presidente do Sindicato
dos Bancários do Ceará



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



[85 99129 5101](https://api.whatsapp.com/send?phone=85991295101)



[bancariosce](https://www.youtube.com/bancariosce)

Site: www.bancariosce.org.br – E-mail: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone: (85) 3252 4266 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60.020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra Marques – Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Diretor de Imprensa: José Eduardo Rodrigues Marinho
Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Esta edição não será impressa, disponibilizada apenas em PDF

OUTUBRO ROSA: LIVE VAI REFORÇAR A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO AO CÂNCER DE MAMA



“É tradição do nosso Sindicato aderir à Campanha Internacional Outubro Rosa, alertando as mulheres e, particularmente as bancárias, sobre a questão da saúde a partir da prevenção. Por mais um ano, devido a pandemia, estamos nos reinventando

para não deixar de fazer esse alerta e programamos com todo carinho esse momento pensando na saúde de todas as mulheres bancárias. Por isso, eu quero aqui reforçar o convite: fiquem ligadas nas dicas, acompanhem, participem, divulguem para as outras mulheres e, assim, faremos uma grande corrente para propagar mais saúde e mais vida”

Francileuda Nascimento, secretária de Igualdade e Diversidade do Sindicato

Prevenir é a melhor forma de se cuidar! Esse é o tema da campanha Outubro Rosa 2021 do Sindicato dos Bancários do Ceará. No próximo dia 23/10, em parceria com o Comitê de Mulheres Bancárias Ana Dantas, a Secretária de Igualdade e Diversidade do Sindicato realiza uma live, para debater o tema e enfatizar a importância da prevenção do câncer de mama.

A live acontece a partir das 9h30 do dia 23/10 e será transmitida pelas redes sociais do Sindicato (Facebook e YouTube). Na ocasião, a Dra. Liduína Rocha, ginecologista e obstetra do Coletivo Rebento, vai falar sobre a Prevenção ao Câncer de Mama, com o tema “Prevenir é a melhor forma de se cuidar”. Em seguida, a Dra. Camila Maria Ramos (CRP 11/14984), psicóloga e mestre em Psicologia (Unifor), vai abordar a “Importância da questão emocional na prevenção e tratamento do câncer de mama”.

Ao final, haverá sorteio de brindes para quem estiver online e fizer comentários nas nossas redes durante o evento.



OUTUBRO ROSA

**LIVE: PREVENÇÃO AO CÂNCER DE MAMA:
PREVENIR É A MELHOR FORMA
DE SE CUIDAR!**

**A live acontece dia 23/10
a partir das 9h30**

**YouTube: Bancarios CE
Facebook: @bancariosce**



**Liduína de Albuquerque
Rocha e Sousa**
Médica Ginecologista
e Obstetra



**Camila Maria
de Oliveira Ramos**
Psicóloga e Mestre em
Psicologia - CRP 11/14984



Carlos Eduardo
Presidente do Sindicato
dos Bancários do Ceará



Francileuda Nascimento
Secretária de Igualdade e
Diversidade do SEEB/CE



**SINDICATO DOS
BANCÁRIOS DO CEARÁ**



**COMITÊ DE MULHERES
BANCÁRIAS ANA DANTAS**

Sorteio de brindes para quem estiver online e fizer comentários nas redes sociais do evento

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

DIA 23 DE OUTUBRO (SÁBADO)

- 9h30** – Abertura com a secretária de Igualdade e Diversidade do Sindicato, Francileuda Nascimento.
- 9h35** – Saudação do presidente do Sindicato, Carlos Eduardo.
- 9h40** – Palestra com a Dra. Liduína Rocha, ginecologista e obstetra do Coletivo Rebento sobre a prevenção ao câncer de mama, com o tema: “Prevenir é a melhor forma de se cuidar”.
- 10h** – Palestra com a Dra. Camila Maria Ramos (CRP 11/14984), psicóloga e mestre em Psicologia, com o tema “Importância da questão emocional na prevenção e tratamento do câncer de mama”.
- 10h20** – Sorteio de brindes



Negociações sobre teletrabalho e banco de horas avançam na Caixa

A Comissão Executiva de Empregados (CEE) da Caixa Econômica Federal e representantes do banco se reuniram dia 7/10 para uma nova rodada de negociação sobre o acordo de teletrabalho e banco de horas. Houve uma sinalização positiva do banco para avançar em alguns pontos, como a redução do prazo de compensação das horas-extras e o aumento do valor da ajuda de custo, como propuseram os representantes dos empregados na última minuta enviada ao banco.

Houve progresso também na discussão sobre o acesso dos sindicatos aos empregados em trabalho remoto. Para a coordenadora da CEE, Fabiana Uehara Proscholdt, é preciso estar claro no acordo que a Caixa vai garantir o acesso dos sindicatos aos empregados em teletrabalho. “Precisamos ter acesso aos trabalhadores para assegurar os direitos que eles possuem, mesmo realizando suas funções neste modelo, como a jornada de trabalho, a garantia das condições de saúde e de trabalho, entre outros itens”. Os

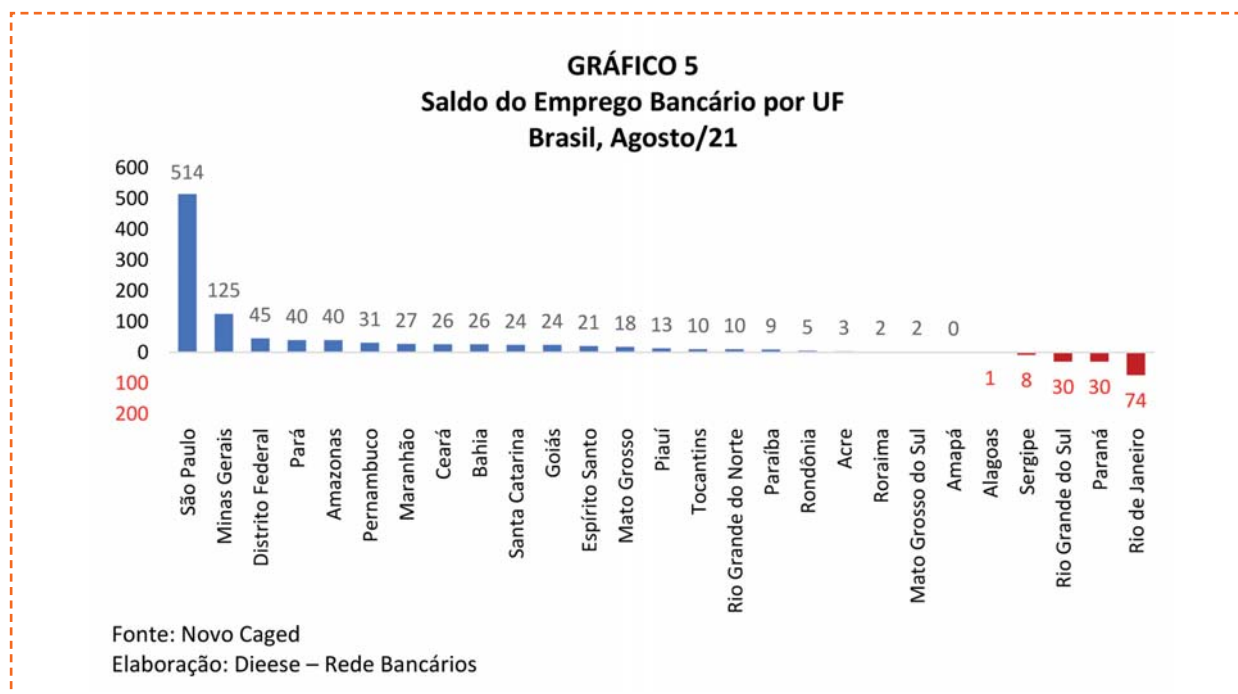
representantes do banco informaram que vão viabilizar o acesso e este ponto estará na minuta.

CONTROLE DE JORNADA – A cláusula ainda em dificuldade de acordo é o controle da jornada no trabalho remoto. O banco quer estabelecer que o controle seja facultativo, mediante negociação entre o gestor e o empregado. Para Fabiana, este ponto é inegociável. “Para nós é extremamente importante e o acordo não avançará se não houver controle de jornada para todos os empregados que estão em teletrabalho ou home office”, disse ao lembrar que são diversas as situações em que a Caixa abusa da jornada de trabalho para quem não tem registro de ponto. “E o registro deve refletir o modelo de trabalho presencial, assim como é feito no Banco do Brasil e em outros bancos. “A Caixa é o único banco que adota teletrabalho sem controle de jornada”, completou Fabiana.

Os representantes dos empregados lembraram que, no ano passado, quando o sistema de rodízio começou

a ser desfeito, os trabalhadores sofreram pressão para retornar ao trabalho presencial e temem que o mesmo aconteça se o ponto for facultativo. A CEE/ Caixa e os representantes do banco vão ajustar a proposta de acordo para discutir o modelo na próxima reunião, marcada para o dia 18/10.

OUTRAS NEGOCIAÇÕES – No início da reunião, a CEE cobrou datas para negociação de outras reivindicações que já foram passadas ao banco, como o novo modelo de gestão e custeio do Saúde Caixa, o pagamento da Participação nos Lucros ou Resultados (PLR), condições de trabalho, Promoção por Mérito e as mudanças no programa de Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP). “Precisamos avançar nesses assuntos que são tão importantes quanto teletrabalho e banco de horas. Enquanto o banco segura estas negociações, os trabalhadores continuam sobrecarregados, extrapolando, e muito, a jornada de trabalho e ainda sofrendo pressões por metas”, concluiu a coordenadora da CEE.



Bancos têm saldo positivo de empregos em agosto, mas poderiam contratar mais

Os bancos apresentaram saldo positivo de 872 empregos em agosto, segundo dados do novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). Foram realizadas 4.262 admissões e 3.390 desligamentos no mês.

O saldo de emprego nos bancos têm sido positivo desde abril deste ano. Com isso, o saldo do ano (de janeiro a agosto) foi de novos 1.448 postos de trabalho. Esse resultado foi impactado pela Caixa Econômica Federal, após decisão judicial que determinou a contratação de trabalhadores aprovados no concurso de 2014; e também pela ampliação de postos de trabalho não ligados diretamente aos serviços bancários, como o de profissionais de TI. No entanto, no acumulado de 12 meses (de agosto de 2020 a agosto deste ano), o saldo do setor bancário é negativo, com a extinção de 9.200 empregos.

“Ao analisar os dados do Caged, notamos ainda que os empregos bancários têm crescido mais no es-

tado de São Paulo e, principalmente, na cidade de São Paulo, que é onde estão concentradas as matrizes dos bancos privados. Isso significa que os empregos vêm crescendo fora das agências”, observa a economista do Dieese, Rosângela Vieira.

BANCOS DEVERIAM CONTRATAR MAIS – Apesar do saldo positivo neste ano, os bancos poderiam contratar muito mais. Mesmo com a crise econômica agravada pela pandemia, os bancos continuam lucrando alto. O setor bancário lucrou R\$ 67 bilhões só no 1º semestre, segundo o Banco Central; e os cinco maiores bancos (Caixa, BB, Itaú, Bradesco e Santander) lucraram juntos R\$ 55 bilhões no semestre, de acordo com seus balanços. Portanto, eles têm todas as condições de fazer jus à sua responsabilidade social, uma vez que os bancos são concessões públicas e deveriam gerar mais empregos no país.

ROTATIVIDADE – Os dados do

Caged mostram ainda que o setor bancário continua ganhando com a rotatividade, uma vez que o salário mensal médio de um bancário admitido corresponde a 95,1% do salário médio do bancário desligado. Em junho, o salário médio do admitido foi de R\$ 5.177,95, enquanto o do desligado foi de R\$ 5.442,42.

SETOR FINANCEIRO – No setor financeiro, ramo que, além dos bancos, inclui cooperativas de crédito, financeiras etc., o saldo de empregos foi maior que o dos bancos. Excluindo-se a categoria bancária, o saldo do setor foi positivo, com geração de cerca de 49,3 mil postos de trabalho nos últimos 12 meses. Em agosto, houve abertura de 5.113 novas vagas, resultante de 18.156 contratações contra 13.043 desligamentos. Dentre as atividades financeiras, as que mais contribuíram para o impacto favorável foram os Crédito Cooperativo, Planos de Saúde, Atividades Auxiliares dos Serviços Financeiros (não bancário).

ELEIÇÃO COOPERFORTE: Sindicato apoia Francisco Linhares (72505)

O Sindicato dos Bancários do Ceará apoia o nome do bancário Francisco Linhares (72505) na eleição para delegados da Cooperforte 2021.

Os Delegados Seccionais são associados eleitos com a função de representar o quadro social da Cooperativa nas decisões assembleares, por meio de voz e voto, com vistas a representar os interesses daqueles que lhe conferiram essa missão, contribuindo para aprimorar a governança da entidade frente ao mercado e assegurar a efetiva participação democrática nas decisões de competência das Assembleias Gerais. Por isso a importância da participação dos associados no processo eleitoral, seja como candidatos ou como eleitores. Vamos valorizar um dos princípios do cooperativismo, a Gestão Democrática, trazendo sua voz e seu voto para participar da gestão de sua cooperativa, tornando-a cada vez mais transparente e participativa!

COMO VOTAR

A votação teve início no dia 4/10 e vai até às 17h do dia 5/11, pelos canais APP COOPERFORTE, site de Autoatendimento ou telefone 0800-600-1023, seguindo o passo-a-passo constante dos roteiros abaixo:

No APP COOPERFORTE:

1. Acesse o APPCOOPERFORTE;
2. Insira o CPF e senha da COOPERFORTE;
3. Na tela ELEIÇÃO DE DELEGADOS 2021, você terá duas opções para votar: Inserir o "NOME" ou o "NÚMERO" de seu candidato e clicar no botão VOTAR ou percorrer a lista de candidatos de sua Seccional e escolher o de sua preferência, clicando no botão VOTAR, em frente ao nome do candidato escolhido;
4. Será exibido o NOME e o NÚMERO do candidato escolhido. Insira sua SENHA e clique no botão CONFIRMAR;
5. A votação está concluída.

No site de AUTOATENDIMENTO:

1. Acesse o site (cf.coop.br);
2. Insira o CPF e senha da COOPERFORTE;
3. Na tela ELEIÇÃO DE DELEGADOS 2021, você terá duas opções para votar: Inserir o "NOME" ou o "NÚMERO" de seu candidato e clicar no botão VOTAR; ou Percorrer a lista de candidatos de sua Seccional e escolher o de sua preferência, clicando no botão VOTAR, em frente ao nome do candidato escolhido;
4. Será exibido o NOME e o NÚMERO do candidato escolhido. Insira sua SENHA e clique no botão CONFIRMAR;
5. A votação está concluída.

Por TELEFONE:

1. Ligue 0800-600-1023;
2. Após a mensagem de saudação, digite seu CPF e SENHA da COOPERFORTE;
3. Digite o NÚMERO de seu candidato.
4. Após ouvir a mensagem com a CONFIRMAÇÃO do NÚMERO e do NOME do candidato escolhido, digite sua SENHA.

As imagens mostram a interface de usuário para a eleição de delegados de 2021. A primeira captura mostra a tela de login no aplicativo COOPERFORTE, com o campo de entrada para o nome ou número do candidato preenchido com '72505' e o botão 'Votar'. A segunda captura mostra a tela de seleção de candidatos, com o nome 'FRANCISCO LINHARES ...' e o número '72505' exibidos, e os botões 'CONHECER' e 'VOTAR'. A terceira captura mostra a tela de confirmação de voto, com o nome completo 'FRANCISCO LINHARES VASCONCELOS' e o número '72505' exibidos, e o campo de entrada para a senha, com os botões 'Cancelar' e 'Confirmar'.



CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO: bancários do Itaú querem um presente melhor

O Sindicato dos Bancários do Ceará segue realizando visitas às principais agências do Itaú na Capital com a campanha #QueVergonhaItaú, cobrando valorização dos funcionários e contra as demissões e a cobrança de metas excessivas. Na última sexta-feira, 8/10, foram visitadas as agências da Av. 13 de Maio, Pontes Vieira, Barão de Studart e Abolição.

Os sucessivos processos de reestruturação do banco têm afetado significativamente os trabalhadores por meio de demissões, fechamento de agências e alteração nas funções. Ao mesmo tempo, os programas de metas abusivas determinados pela direção do Itaú têm gerado muitas denúncias de assédio moral, o que, conseqüentemente, tem resultado em adoecimentos. Todas essas medidas causadas pela direção do banco elevam a sobrecarga e ampliam a rotatividade nos postos de trabalho.

Com a campanha, o Sindicato tem o objetivo de pressionar o Itaú a rever essas práticas que estão massacrando os bancários e expor à sociedade que o enorme lucro do banco é gerado através de muita exploração e sofrimento. Uma empresa que prega a responsabilidade social deve se adequar à mensagem que publiciza em suas campanhas de mídia e respeitar os seus trabalhadores.

Os lucros sucessivamente altos do Itaú não podem ser obtidos por meio de demissões e assédio moral. Pensar no futuro é valorizar o presente: seus funcionários.





Manual de retorno ao trabalho presencial começa a ser debatido no Banco do Brasil

O grupo técnico da comissão bipartite para a construção de um manual de conduta dos funcionários do Banco do Brasil no retorno ao trabalho presencial se reuniu no dia 4/10. Composto por advogados e médicos do trabalho por parte do banco e assessores de saúde do movimento sindical, o grupo analisou a proposta de manual do BB e fez uma série de apontamento para garantir a tranquilidade e a saúde os trabalhadores que retornarão.

O movimento sindical reforçou o

uso obrigatório de máscaras PFF2/N95, fornecidas pelo banco, a necessidade de higienização, sanitização e a reformulação do layout das estações de trabalho, a proibição de comemorações e a realização de eventos que gerem aglomerações nos ambientes de trabalho. “Cobramos também a adequação dos aparelhos de ar-condicionado, da ventilação e da purificação, com a correta manutenção. Queremos ainda garantir o acompanhamento dos locais pelas CIPAs e pelos sindicatos”, cobrou a secretária de Juventude e re-

presentante da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) nas negociações com o BB, Fernanda Lopes.

O relatório final da reunião foi entregue para o banco. “Aguardamos agora a marcação de uma reunião para fecharmos o manual e garantir que todos os funcionários que retornarem ao trabalho presencial estejam seguros, livre de riscos à sua saúde”, finalizou coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) João Fukunaga.

Famílias endividadadas

O endividamento bate mais um recorde e atinge 74% das famílias brasileiras em setembro, mês em que o IPCA-15, uma prévia da inflação oficial, foi o maior para o mês desde 1994, segundo dados do IBGE, divulgados dia 24/9. Os dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), mostram que as famílias estão fazendo mais dívidas para dar conta de suas necessidades básicas, mas estão renegociando as que estão mais atrasadas por causa da inflação e também salário archoado e do desemprego. O cartão de crédito segue sendo o principal vilão do endividamento das famílias.

Imunização em Fortaleza

- Até o dia 4/10, a 2ª dose da vacina contra a Covid-19 foi aplicada em 1.332.658 pessoas em Fortaleza. Outros 27.674 cidadãos também receberam a dose única do imunizante.
- Ao todo, mais de 50% da população da Capital completou o esquema vacinal contra a Covid-19, com 1.360.332 pessoas imunizadas. De acordo com dados divulgados pela Prefeitura de Fortaleza, 1.989.039 pessoas já receberam a primeira dose da vacina. Isso corresponde a cerca de 73% da população fortalezense pelo menos parcialmente imunizada. Dessas, 656.381 ainda devem receber a segunda dose. Em todo o Ceará já foram aplicadas 10.283.674 doses.

Precariedade menstrual

- O presidente Jair Bolsonaro vetou a distribuição gratuita de absorvente feminino para estudantes de baixa renda de escolas públicas e mulheres em situação de rua ou de vulnerabilidade extrema. A decisão, publicada dia 7/10 no Diário Oficial da União, argumenta que o texto do projeto não estabeleceu fonte de custeio. A proposta, de origem na Câmara, foi avalizada pelo Senado no dia 14/9 e seguiu para a sanção do presidente. Bolsonaro vetou, ainda, o trecho que incluía absorventes nas cestas básicas distribuídas pelo Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. O Congresso pode decidir manter ou derrubar vetos presidenciais. O prazo para essa avaliação é de 30 dias.